



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

12a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1965

PRESIDENTE :- VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO :- LEOBINO R. DA COSTA e DANILO FAGÁ

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Frcir Leal, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Terore, Jathyr Mafud, Leobino R. da Costa, Luiz A. S. Castro, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Mauro Mattos, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a dar conhecimento a Casa da matéria constante do Expediente Não Sujeito à Votação. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento n. 56/65, de autoria do vereador sr. José Porfírio. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 48/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 20/65, de autoria do Vereador sr. Manoel Galdino de Carvalho e out.-

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 19/65, de autoria do vereador sr. Waldomiro dos Santos e outros. - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a indicação n. 18/65, de autoria do vereador Leobino R. da Costa e outros. - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Bastos, agradecendo convite para participar da UVAP. - - - - -

Ofício do I.A.P.C., comunicando o recebimento do ofício nº 966/64, deste Legislativo, encaminhando-o ao Presidente da República. -

Ofício da Associação Feminina de Assistência à Infância, em resposta ao Requerimento n. 36/65, deste Legislativo. - - - - -

Ofício da Associação Paulista de Municípios, congratulando-se com a Câmara de Garça, pela fundação da U.V.A.P. - - - - -

Ofício do sr. Alcides Cação, agradecendo teor do requerimento de pesar, pelo passamento do sr. seu pai. - - - - -

Ofício da Assembléia Legislativa de Goiás, comunicando o recebimento da circular n. 37/64, deste Legislativo. - - - - -

Convite de Álvaro de Carvalho, convidando a Edilidade para assistir posse do Prefeito Eleito daquela Cidade. - - - - -

Convite do Município de Pongai, para a Câmara de Garça assistir festejos comemorativos de aniversário de emancipação. - - - - -



[Handwritten signature]

Convite da Prefeitura Municipal de Marília, convidando a -
Edilidade para assistir comemorações do seu 36º aniversário de fundação
daquela cidade. - - - - -

Ofício do Instituto de Educação Hilmar M. de Oliveira, con-
vidando a Edilidade para assistir conferência no Grêmio L. Frócs. - - -

Ofício-circular do sr. Onofre Valentim Gomicri, sobre Plano
Habitacional- modelos e fichas. - - - - -

Ofícios-Circulares das Câmaras Municipais de Paulo de Faria
Piquerobi, Rincão e Taquaritinga, comunicando a eleição de suas Mesas. -

Terminado o Expediente Não Sujeito à Votação, o sr. Presi-
dente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do Expediente Suje-
ito à Votação. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Indicação n. 23/65, do sr. Prof. Leobino R. da Costa, indi-
cando ao sr. Prefeito Municipal, entrar em entendimentos com a Cia. Pau-
lista de Fôrça e Luz, a fim de colocarem um poste de luz na Rua Santana.

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação -
nº 23/65, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Indicação n. 22/65, do sr. Prof. José Porfírio e outros, in-
dicando ao sr. Prefeito sobre a necessidade de recuperação do buraco e
trabalhos para debandar essa mal creosivo. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação -
n. 22/65, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros,-
solicitando à Delegacia de Saúde de Marília a remessa de vacinas B.C.G.
ao Centro de Saúde de Garça. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros,-
solicitando ao Secretário da Saúde a designação de um médico para o cen-
tro de Puericultura de Garça. - - - - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, requereu urgência - Aprovado -
por unanimidade, determinando o sr. Presidente a inclusão do Requerimen-
to n. 87/65. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo F. Barbeiro e outros, solici-
tando dos sr. Secretário da Saúde a fim de tomar providências para do-
tar o Centro de Saúde de Garça, dois períodos de trabalhos. - - - - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, requereu urgência- Aprovado -
por unanimidade, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Reque-
rimento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento do sr. Luiz Antônio dos Santos Castros e outros
consignando em Ata os agradecimentos da Câmara Municipal ao Dr. Paulo -
Aranha, pela instalação do dispensário de oftalmologia. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 89/65, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 89/65, do sr. Luiz A. S. Castro e outros. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora e outros, consignando em Ata um voto de satisfação aos Autoridades Competentes, sobre os trabalhos para o asfaltamento da estrada entre Londrina ao Rio Paranapanema.

O Sr. João Tarora, com a palavra, congratulou-se com o autor da proposição em apreço, demonstrando a necessidade em se asfaltar essa estrada que traria o progresso inclusive a região da Alta Paulista.- Congratulou-se com as autoridades que se empenharam em favor desse melhoramento. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 90/65, do sr. João Tarora e outros. - - - - -

Requerimento n. 91/65, do sr. Prof. José Porfírio e outros consignando em Ata um voto de satisfação pelo transcurso de mais um aniversário natalício da cidade de Santo André da Borda do Campo. - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 91/65, do sr. Prof. José Porfírio e outros. - - - - -

Nada mais havendo o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em ~~INTERVALLO DE REPOUSO~~. - - - - -

O Sr. João Tarora, com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara Municipal de Garça, para esclarecer ao povo em geral - que a Taxa de Água, a ser cobrada pela Municipalidade nesse novo aumento seria na base de 2% sobre o salário mínimo vigente; Disse ainda da disposição do sr. Prefeito Municipal, em dotar a Vila Araceli de água e para tanto já tinha adquirido canos para a ampliação da rede de água naquela vila. Finalizando lembrou ainda que o sr. Secretário da Educação tinha transferido para o Estado oito escolar municipais de emergência. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara Municipal de Garça, para agradecer ao sr. Prefeito Municipal sobre os trabalhos que tinha feito em prol da cidade de Garça. Disse também sobre a mudança das escolas Municipais para o Estado por intermédio de Ato do sr. Secretário da Educação, economizando assim o Município cerca de 726.000 cruzeiros anuais. Lembrou ainda da solicitação dos alunos do curso normal noturno, para que o sr. Prefeito Municipal, providenciasse a abertura da Biblioteca Pública Municipal



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

100

Municipal, nos sábados à noite. Disse ainda de uma epidemia que tem-se alastrado em nossa cidade, porém o sr. Prefeito Municipal, estava incumbido de solicitar do sr. Secretário da Saúde vacinas que seriam entregues no dia imediato, para debelar esse mal. - - - - -

O sr. Prof. José Porfírio, disse de sua indicação à Casa no intuito de ser tapado o novo buraco através de uma operação entre todos os veículos de Garça, para enfrentar-se esse mal, pondo-se um fim a esse surto erosivo. Finalizando congratulou-se com o sr. Prefeito Municipal, sobre a desapropriação de um terreno para a instalação do Grupo-Escolar de Vila Mariane, desta cidade. - - - - -

Nada mais havendo o sr. Secretário procedeu a chamada para a Ordem do Dia, verificando-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. - Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José-Fernandes Lopes, José Porfírio, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino R. da Costa, Luiz A. S. Castro, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Mauro Mattos, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

Havendo número o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do expediente constante da ORDEM DO DIA. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo F. Barbeiro e outros, solicitando do sr. Secretário da Saúde, a fim de tomar as providências para que o Centro de Saúde de Garça, adote dois períodos de trabalhos. - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 88/65. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando do sr. Secretário da Saúde a designação de um médico substituto para o centro de Puericultura de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 87/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando à Delegacia de Saúde de Marília a remessa de vacinas B.C.G. ao Centro de Saúde de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 86/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

Requerimento do sr. Prof. José Porfírio e outros, solicitando do Governo do Estado, para que determine ainda este ano o início das obras de construção do novo prédio para o Instituto de Educação de Garça



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

O sr. Prof. José Porfírio, com a palavra, disse que a construção do prédio do Instituto de Educação, que era prometido para 1966, tinha urgência de ser atendido ainda este ano, por motivos imperiosos - devido a superlotação em que se encontra atualmente o mesmo, inclusive o curso normal noturno não está sendo ministrado ali e sim no grupo escolar, pela ocupação das classes no período noturno. Finalizando disse que era necessário fazer-se uma campanha junto ao Governo, e por intermédio das Autoridades de Classes, no intuito de reivindicar junto ao Governo a construção do novo prédio do Instituto de Educação. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n.93/65, do sr. Prof. José Porfírio e outros. - - - - -

Entre em discussão única o Projeto de Resolução n. 20/64, do sr. João Tarara e outros, concedendo uma gratificação mensal, ao Diretor da Secretaria da Câmara, por seu trabalho prestado nas Comissões Competentes. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que justificaria seu voto contrário ao projeto em discussão, negando o pagamento da gratificação por dois motivos :- primeiramente porque não se falava em que serviço, e ao lado disso estava a norma expressa contida no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, e ante a presença do projeto seu voto tinha sido contrário. Disse ainda que as Comissões, de per si tinha apresentado um Substitutivo ao Projeto, mas cairia por terra o disposto naquele estatuto em que diz que o funcionário que exercer cargo de função, não poderá receber por serviços extraordinários, votando negativamente ao Projeto. - - - - -

O Dr. Jethyr Mafud, com a palavra, disse que tinha consultado o Decreto 13.030 verificando a realidade das palavras que o Dr. Carlos tinha proferido anteriormente; e desde que o funcionário exercia cargo de função, não adiantaria nem mesmo a boa vontade dos senhores vereadores, votando uma ilegalidade, e votaria pela rejeição, estudando-se uma conciliação no futuro. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, apresentando, disse que a U.D.N. reconhecia o mérito do serviço do sr. Diretor, mas lamentavelmente o projeto esbarrava no Decreto 13.030. - - - - -

O Sr. Dirceu L. Garrido, com a palavra, disse que a Comissão de Finanças, tinha emitido um parecer, ao mesmo tempo que pedia a regulamentação da Resolução n. 3, especificando-se o trabalho do sr. Diretor da Secretaria da Câmara, e demais funcionários da Secretaria. Disse ainda da ilegitimidade da lei que vai contrário os dispositivos estabelecidos no decreto 13.030, votando pela rejeição do mesmo. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

O Sr. Presidente deu por encerrada as discussões e informou aos srs. vereadores que, dando cumprimento ao estabelecido no Regimento Interno em seu artigo 88º, que dizia o seguinte :- os substitutivos serão votados antes dos projetos principais e na ordem inversa de sua apresentação. Aprovado um substitutivo, ficarão prejudicados os demais.-

Em votação inicialmente o Substitutivo da Comissão de Justiça, artigo por artigo, tendo a Casa rejeitado por maioria de votos.- Rejeitado o Parecer da Comissão de Finanças. - - - - -

Em votação o Substitutivo da Comissão de Justiça, artigo por artigo, tendo a Casa rejeitado por maioria de votos.- Rejeitado por maioria de votos o Substitutivo da Comissão de Justiça. - - - - -

Em votação o Projeto de Resolução n. 20/64, artigo por artigo, tendo a Casa rejeitado por maioria de votos.- O sr. Presidente declarou rejeitado por maioria de votos o Projeto de Resolução n. 20/64, de autoria do sr. João Tarora e outros. - - - - -

Entra em discussão única o Projeto de Resolução n. 4/65, do Dr. João Miguel Chaves, sobre pagamento de licença prêmio ao oficial Administrativo da Câmara Municipal, no total de 230.880. - - - - -

O Sr. Presidente deu por encerrada as discussões e submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Resolução n. 4/65 em discussão e votação única. - - - - -

Entra em 1ª discussão o Projeto de lei n. 10/65, do sr. Dr. João Miguel Chaves e outros, autorizando a Prefeitura Municipal a construir no Cemitério Santa Faustina, um túmulo ao ex-prefeito municipal Dr. Jurandir Ubirajara de Castro Guimarães.- - - - -

Encerrada as discussões o sr. Presidente submeteu em votação tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado em 1ª discussão e votação o Projeto de lei n. 10/65, artigo por artigo. - - - - -

Entra em 1ª discussão o Projeto de lei n. 82/64, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para assinar com a Cia. Telefônica Brasileira, novo contrato de concessão de serviços telefônicos no sede do Município. - - - - -

O Sr. João Tarora, com a palavra, disse que a questão do telefone automático para Garça já vinha de há muito tempo, quando inicialmente os garcenses iriam pagar R\$ 25.000 cruzeiros, vindo esse assunto até nossos dias. Disse ainda que desta vez a Comissão de Justiça apresentou um substitutivo ao projeto dando apenas 10 anos de exploração pela Companhia telefônica, ao passo que a mesma em seu contrato inicial solicitava 30 anos para a exploração do serviço, lembrando ainda que somente a instalação do serviço ocuparia dois anos, e não seria inte...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

interessante aquela Companhia explorar êsse ramo por apenas oito anos.

O Sr. Presidente deu conhecimento a Casa de uma emenda apresentada pelo vereador sr. Luiz A. S. Castro, para adiamento do Projeto por duas sessões ordinárias. - - - - -

O Sr. João Tarora, continuando, disse que, neste espaço de tempo em que se requeria o adiamento do Projeto, necessário seria por parte dos senhores vereadores, reverem com a máxima atenção tal problema e quando aqui voltarem, resolverem de uma vez por tãda se a cidade de Garça, terá ou não telefones automáticos. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que, por duas razões fêz o substitutivo em apreço e junto ao projeto; primeiramente o prazo de 10 anns era exiguo; porém a Companhia não investiria nada, e sim administraria o que a população iria pagar; e em segundo lugar a Companhia apresentou uma proposta para continuação do serviço magnético sendo inclusive a intenção de tãda a Casa, acabar com o magnético e adquirir o automático, dentro das possibilidades do municípe. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, manifestou-se pelo adiamento do projeto, divergindo na argumentação, tendo recebido um telefonema do vereador Mário N. Miranda, que pretendia discutí-lo em Plenário, daí ser favorável ao adiamento, a concorrência pública, para resolver-se tal situação. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, disse que como autor do Requerimento de adiamento, para melhor ser estudada e meditada com maior tempo a matéria em pauta, não o fazendo por ter faltado qualquer dos senhores vereadores em Plenário. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação inicialmente o Requerimento n. 92/65, do Sr. Luiz A. S. Castro, adiando o Projeto de Lei n. 82/64, por duas sessões ordinárias, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 92/65, do sr. Luiz A. S. Castro, ficando adiado o Projeto de Lei n. 82/64, por duas sessões ordinárias. - - - - -

Não havendo mais matéria sôbre a mesa, o sr. Presidente, deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que continuando sua palavra sôbre a Cia. Telefonica Brasileira, lembrava a Casa que a mesma tinha vetado totalmente seu parecer ao projeto de lei adiado pela Casa, e notava-se que a Companhia Telefônica, forçava a Câmara a aprovar aquilo que a mesma determinava; esperando-se nova proposta da Cia. Telefônica, daí toda proposta que se apresente, estava já pré estabelecida pela Contel, sendo favoravelmente pela concorrência, e em caso contrário ficaria a cidade de Garça, com o manual, sendo esse a explicação que daria



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

daria a Casa. - - - - -

O Sr. José Porfírio, apartando, lembrou ao orador que a concorrência poderia ser feita, por intermédio do sr. Prefeito Municipal. - -

O Sr. Dr. Jathyr Mafud, continuando, disse ainda que tinha se ouvido falar da abundância das novas safras por parte dos agricultores, e nesta altura dos acontecimentos o Governo revolucionário iria ajudar com o preço mínimo aos plantadores de milho, que fixado pelo governo seria de R\$ 4.350, reduzindo-se as despesas de impostos, bancos etc. etc. daria um total de despesas de R\$ 2.380 cujo líquido seria de R\$ 1.970, por saca de milho, daí a resposta, o auxílio do Governo aos agricultores do País; quanto ao arroz cujo preço tabelado era de R\$ 7.500 sofria uma despesa de 2.832, perfazendo um líquido por saca de R\$ 5.113; falou ainda sobre os trabalhos dos garcenses em torno da Usina de Açúcar prometida a região de Garça, lendo um jornal, que no Paraná também solicitam a homologação das usinas de açúcar para a região, pois o I.A.A., está, pelo visto, evitando a homologação das usinas, pois a mesma previu crises para o futuro. Enquanto que a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, gastou mais de 11 milhões de cruzeiros para encaminhamento de papéis e projetos, enquanto que o I.A.A. tenta de todos os modos evitar a homologação, deixando em falta essa região que poderia ser muito mais produtiva. - Congratulou-se com o povo de Garça, pela concretização da via de acesso em nossa cidade, que dentro em dias se concretizará. - - - - -

O Sr. João Tarora, com a palavra, solicitou da presidência da Casa que solicitasse junto a Cia. Telefônica Brasileira, cópias dos contratos feitos entre aquela Companhia e as cidades de Bauru, Campinas Araraquara, para que então a cidade de Garça, tivesse uma noção de como outras cidades procederam junto a esse novo compromisso do telefone automático. - - - - -

O Sr. Presidente informou ao orador que tomaria as providências que o caso requeria. - - - - -

O Sr. João Tarora, continuando, agradeceu a providência que o sr. Presidente tomaria, lembrando ainda das primeiras propostas recebidas que eram de mais ou menos R\$ 25.000 e hoje alcança a mais de 400 mil cruzeiros, nas novas elevações nos materiais elétricos. Daí concluir-se que o Conselho Nacional de Comunicações não homologaria de forma alguma o substitutivo apresentado pela Comissão de Justiça ao projeto adiado; lamentou ainda os preços mínimos garantidos pelo governo principalmente nos produtos de primeira necessidade como arroz, milho e outros, necessitando-se garantir e estimular as plantações, aos pequenos agricultores. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

5
[Handwritten signature]

O Sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, disse que congratula-va-se com o sr. Prefeito Municipal, em ter conseguido fazer passar para o Estado mais de oito escolas de emergências, além de ser instalado den-tro de poucos dias o serviço de oftalmologia, que dentro em breve seria inaugurado, funcionando com aparelhagem moderna, cujo preço alcançaria-mais de 15 milhões de cruzzeiros. Finalizando congratulou-se com o sr. - Prefeito Municipal, pelo trabalho desempenhado, assim como aos homens - públicos que tem trabalhado para o bem de Garça. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que tinha ouvido as palavras do vereador sr. Luiz A. S. Castro, sobre a falta do Dr. Mário N. Miranda, em plenário para debater o problema da cia. Telefo-nica brasileira, informando que assim tinha procedido para dar oportuni-dade àquele vereador de se manifestar a respeito da matéria, e assim fa-ria para com qualquer outro vereador que porventura solicitasse êsse de-sejo, inclusive o do próprio vereador sr. Luiz A. S. Castro. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro,aparteando, disse que pelas palavras do orador na ocasião da discussão do Projeto, parecia-lhe que o orador votaria pelo adiamento, somente porque o Dr. Mário Nunes Miranda, não - estava presente a sessão. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que concor-dava com a opinião proposta pelo Dr. Jathyr Mafud, sobre a concorrência pública, sendo êsse o objetivo principal do projeto em regime de adia-mento; sendo favorável pela automatização dos telefones, mas desde que não afetasse muito os senhores munícipes.- Disse ainda sobre o Governo-revolucionário, lembrando que tinha dito, que o Governo estava pondo - fim a infração institucional, facultando aos brasileiros a aquisição de trigo, papel, combustível. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que não tinha entendi-do essa questão, esperando um esclarecimento melhor por parte do orador.

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que vislum-brava ironia no aparte do nobre orador. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, apart ando, lembrou ao orador que tinha-sido um dos primeiros a tecer críticas ao Governo de Jango Goulart, se-us discursos e comícios, na cen tral do Brasil, não tido oportunidade - de ser acompanhado pelo orador, que hoje defendia a revolução. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que não con-cordava com o aparteando, quando dizia não ter entendido essa questão -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que entendia o que ti-nha lido sobre Herbert Levy e seu trabalho a respeito do trigo e supres-são dos subsídios. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando disse que o aparta-ante dizia não ter entendido a questão, no entanto vinha falar sobre -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

o trabalho do nobre deputado Herbert Levy, que muito bem sou explicar tal questão. - - - - -

O Sr. João Tarore, apartando, lembrou ao orador que anteriormente, o Estado de Matto Grosso e Goiás eram grandes produtores de arroz e cereais, cuja mercadoria era mais barata, ao passo que hoje tudo encareceu, não sendo propício comprar aquela mercadoria daqueles Estado, que com o transporte até aqui ficaria mais caro do que as produzidas neste Estado. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que produção não significava transporte, e o que encarecia as produções era o imposto de Vendas e Consignações daqueles Estados que iam a casa dos 12%, o transporte encarecia mais o governo tinha visto esse fato, daí ou se liquidava com a inflação ou deflaciona-se o meio ambiente, bastando para tal a compressão de todos. O Orador fez comentários à respeito do Governo Revolucionário e seu trabalho desenvolvido em torno do País para a estabilização do crédito, da deflação, comentando ainda os trabalhos feitos em torno do assunto. - - - - -

O Sr. José Fernandes Lopes, com a palavra, congratulou-se com o sr. Prefeito Municipal, em ter conseguido passar para o Estado as escolas de Emergências do Município; lembrou ainda da reivindicação atendida pelo governo Estadual, quando da instalação em Garça do Posto de Oftalmologia, e seu trabalho para a concretização desse melhoramento ao povo-garcense, lembrou ainda dos trabalhos desenvolvidos pelo sr. Prefeito Municipal, em torno do acesso cuja realidade aí está para ser vista, finalizando suas palavras. - - - - -

Nada mais havendo o sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão Ordinária os projetos de leis n. 10./65, 4/65, Requerimento n. 248/64, Projeto de lei n. 9/65, processo n. 189/65, dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subserovi. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO